EDUCAÇÃO E CONGREGAÇÃO SALESIANA EM MATO GROSSO DO SUL (MS)

Alana de Oliveira Barbosa (Acadêmica) [1]

Ademilson Batista Paes (Orientador)

Programa de Pós Graduação em Educação Stricto sensu-UEMS Paranaíba

Programa de Pós-Graduação em Educação

ala_ol@hotmail.com

Eixo: N° 7 Presencias “invisibles” en la historia de la educación: estudios de género, etnia y religión

Resumo

O presente trabalho encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa em âmbito de Mestrado, que tem como finalidade pesquisar a atuação dos religiosos (as) salesianos no estado de Mato Grosso do Sul (MS, Brasil) no âmbito educacional, sobretudo no século XX. A Sociedade de São Francisco de Sales ou Salesianos de Dom Bosco (SDB) é Congregação religiosa filiada à Igreja Católica Apostólica Romana, fundada em 1859 por João Bosco, sendo composta por homens de vida consagrada que fazem votos simples de castidade, pobreza e obediência. Apurou-se em base documental (Missão Salesiana de Mato Grosso) que a vinda dos religiosos para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Brasil), foi motivada por projeto de expansão (ultramontanismo) e de escolarização da infância e juventude, por meio de obras assistenciais, filantrópicas e de escolarização. No que tange ao recorte temporal, foram eleitos os marcos de 1919 (fundando a Escola São José), data da chegada dos missionários em nossas terras. Os aportes da investigação são os da Nova História Cultural (NHC). Portanto, com esse modelo de civilidade urbana moderna e de formação integral da juventude que a congregação chegou ao Brasil. Encontrou aqui uma classe burguesa liberal em fase de afirmação, para a qual os liceus pareciam um instrumento importante na tarefa de suprimir os hábitos ainda rústicos da juventude, incutir-lhes boas maneiras e desenvolver neles os valores urbanos. Para o trato com esta camada jovem, os salesianos desenvolveram um estilo cordial que se desenvolvia longe do púlpito, do confessionário e da igreja, abandonando o padrão estilizado do clérigo tradicional. Assim, apesar da resistência inicial dos

[1] Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira (GEPHEB).

liberais, que percebiam na chegada dos salesianos – caracterizados como versão atualizada do jesuitismo – um fortalecimento do clericalismo no país, os colégios e os institutos multiplicavam-se nos principais polos políticos e econômicos.

Em termos gerais, pode-se afirmar que a Congregação desenvolveu suas ações na sociedade e na cultura de maneira capilar e nas mais diversas frentes: escolas, universidades, editoras, impressos, formação de um novo clero, por sua vez, disseminando valores católicos nos mais diversos campos de atuação, deixando suas marcas nas paisagens urbanas, nos espaços sociais, culturais e nas políticas públicas no estado e no país.

Palavras-chave: Ultramontanismo. História Cultural. Congregação Salesiana.